
Agentes baseados em metas

Capítulo 3 Parte I

Leliane Nunes de Barros
leliane@ime.usp.br

Agente reativo simples

- também chamado de *agente situado* ou *agente estímulo-resposta*
- reage a estímulos do ambiente
- não possui estado interno
- não é capaz de planejar com antecedência
- o projetista escolhe e codifica (*hard-wire*) a meta dentro do agente (em oposição a construir um agente com capacidade de tomada de decisões)

Agente reativo simples

- não funciona bem em ambientes para os quais o mapeamento entre percepções ações é muito grande para ser armazenado ou levaria muito tempo para aprender
- não sabe o que suas ações podem realizar (quando elas podem ser executadas e quais são os seus efeitos): essa informação está implícita nas regras que mapeiam percepções em ações.

Agente que resolve problemas

- Um tipo de agente baseado em metas
- Decide o que fazer (possui uma especificação de sua própria meta)
- Conhece os efeitos de suas ações e em que situações elas podem ser executadas
- Usando algoritmos de busca de propósito geral, o agente encontra uma sequência de ações que o leva a um estado do mundo desejado (estado meta)
- Como definir problemas para o agente que resolve problemas?

Agente que resolve problemas

- *Meta*: conjunto de estados do mundo onde a meta do agente é satisfeita
- *Ações*: causam transições de um estado para outro

Questões que o agente deve responder:

- Qual é o estado meta que devo atingir?
- Que tipo de ações eu posso usar?
- Que mudanças no mundo eu provoco?
- Quais ações me levam ao estado meta?

Agente que resolve problemas

<i>FORMULAÇÃO</i>
<i>BUSCA</i>
<i>EXECUÇÃO</i>

- *Formulação da meta*: determina o(s) estado(s) meta
- *Formulação do problema*: escolha de um conjunto relevante de estados e ações
- *Busca*: “imaginar” ou “deliberar” as sequências de ações que atinjam um estado meta
- *Solução*: conjunto de passos que atinge a meta
- *Execução*: realização dos passos/ações da solução

Agente que resolve problemas

FORMULAÇÃO

BUSCA

EXECUÇÃO

função Agente-Resolve-Problemas (p) **devolve** $ação$

entradas: p , uma percepção

estático: seq , uma sequência de ações, inicialmente vazia

$estado$, descrição do estado atual

g , uma meta, inicialmente nula

$problema$, uma formulação de problema

$estado \leftarrow$ ATUALIZA-ESTADO ($estado, p$)

se seq vazia **então faça**

$g \leftarrow$ FORMULA-META ($estado$)

$problema \leftarrow$ FORMULA-PROBLEMA ($estado, g$)

$seq \leftarrow$ BUSCA ($problema$)

$ação \leftarrow$ PRIMEIRA (seq)

$seq \leftarrow$ RESTO (seq)

devolve $ação$

Agente que resolve problemas fazendo uma busca no espaço de estados: suposições sobre o ambiente

- estático
- totalmente observável
- discreto
- determinístico

Formulação de Problema

Envolve o conhecimento que um agente deve usar para resolver o problema:

- **estado inicial** (que o próprio agente sabe estar)
- **descrição das ações** do agente, dada por:
 - função sucessor de estado (Sucessor-FN(s)): devolve um conjunto de pares ordenados (ação, estado-sucessor) ou
 - conjunto de operadores: que podem ser aplicados aos estados, gerando os estados sucessores
- **teste de meta**: checa por um conjunto explícito de estados meta ou por uma propriedade do estado (ex.: cheque-mate do xadrez)
- **função custo** de caminho (p. ex: a soma dos custos das ações individuais em um caminho)

Espaços de problemas

- **Espaço de estados** do problema: conjunto de todos os estados alcançáveis a partir do estado inicial (uma medida do tamanho de complexidade)
- **Caminho** no espaço de estados é uma seqüência de estados conectados por uma seqüência de ações
- Uma **solução** para um problema é um caminho do estado inicial a um dos estados meta
- **Solução ótima**: solução de menor custo
- **Árvore de busca**: árvore construída, a partir do espaço de busca, para um problema específico; os estados do mundo representam os nós da árvore
 - Estado inicial: raiz da árvore
 - Estado Meta: folha(s) da árvore

Exemplo: Romênia

Férias na Romênia. No momento em Arad. O voo sai no dia seguinte para Bucharest.

Formular meta:

- chegar em Bucharest

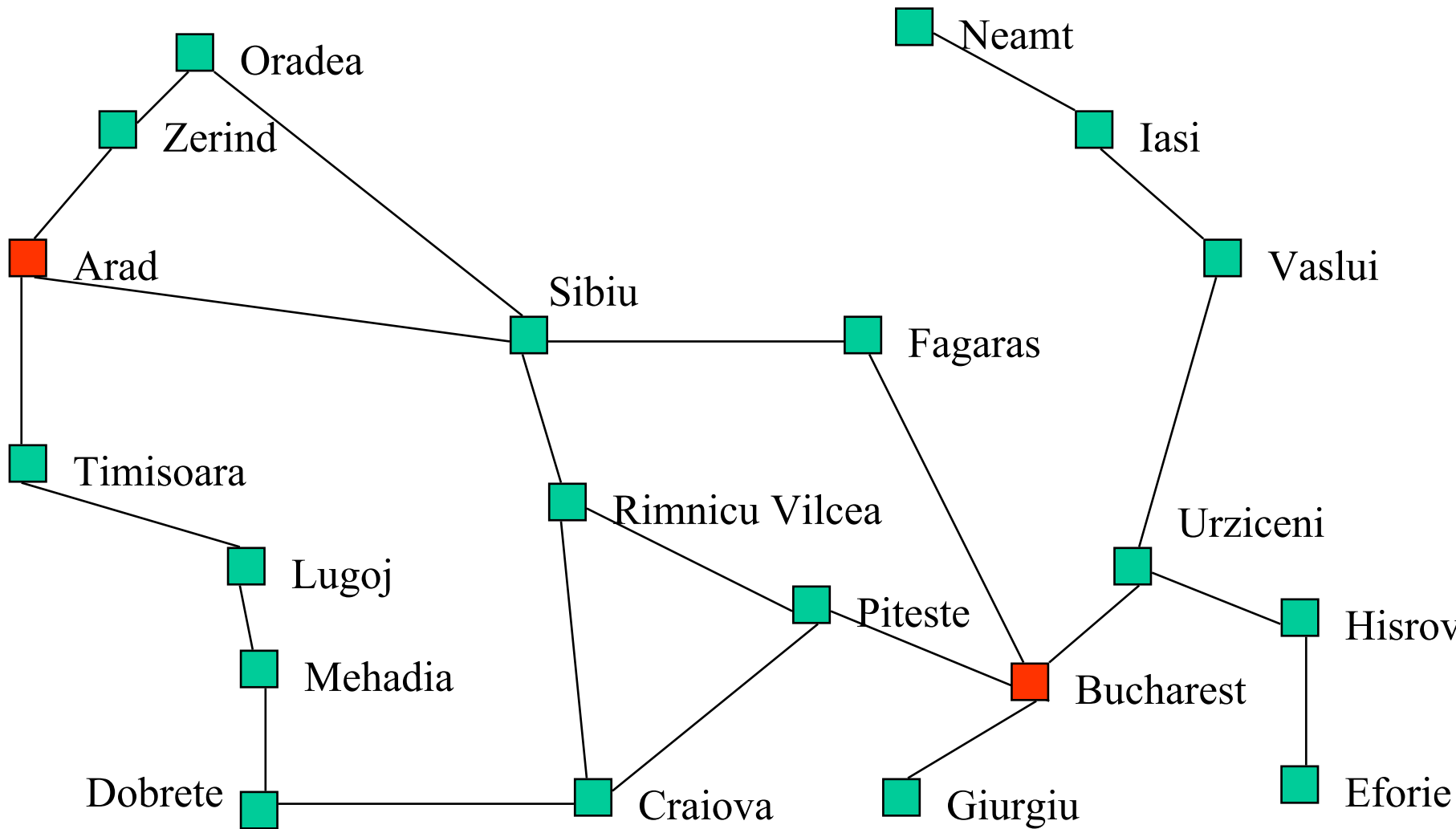
Formular problema:

- *estado inicial*: Arad
- *ações*: dirigir entre cidades
- *função custo*: quilometragem total ou tempo de viagem
- *teste de meta*: estou em Bucharest?

Encontrar solução:

- sequência de cidades, por exemplo: Arad, Sibiu, Fagaras
Bucharest

Mapa de estradas

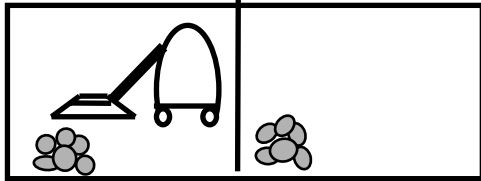


O mundo do aspirador

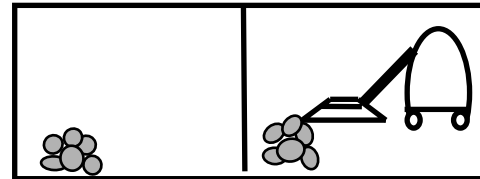
- **Estado do mundo:** localização do agente e localizações com sujeira
- **Conjunto de Estados:** o agente está em um dos 2 cômodos e cada um pode estar sujo ou limpo: 8 estados do mundo possíveis
- **Estado Inicial:** qualquer um dos 8 estados
- **Função sucessor:** gera os estados legais resultantes da execução das 3 ações: *Esquerda*, *Direita* e *Aspira*
- **Teste de meta:** teste se os 2 cômodos estão limpos (sensores: sensor de posição; sensor local de sujeira)
- **Custo:** cada passo tem custo 1, o custo do caminho é o número de passos do caminho

Estados do mundo do aspirador

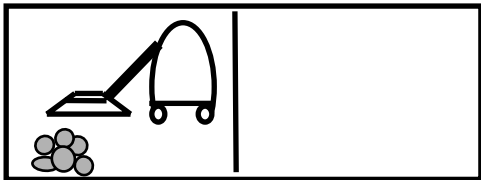
1



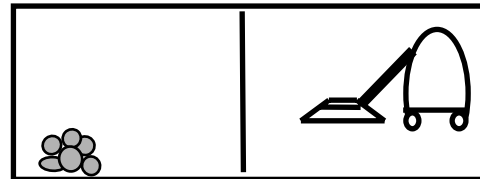
2



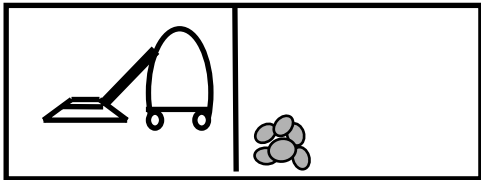
3



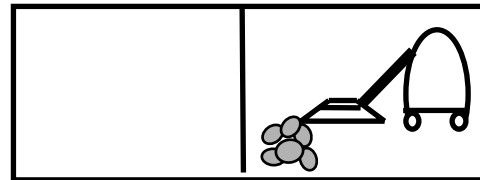
4



5

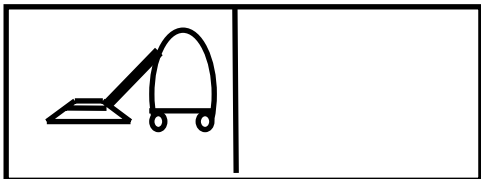


6



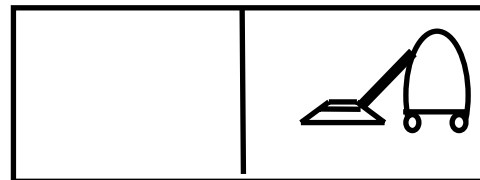
7

estado meta

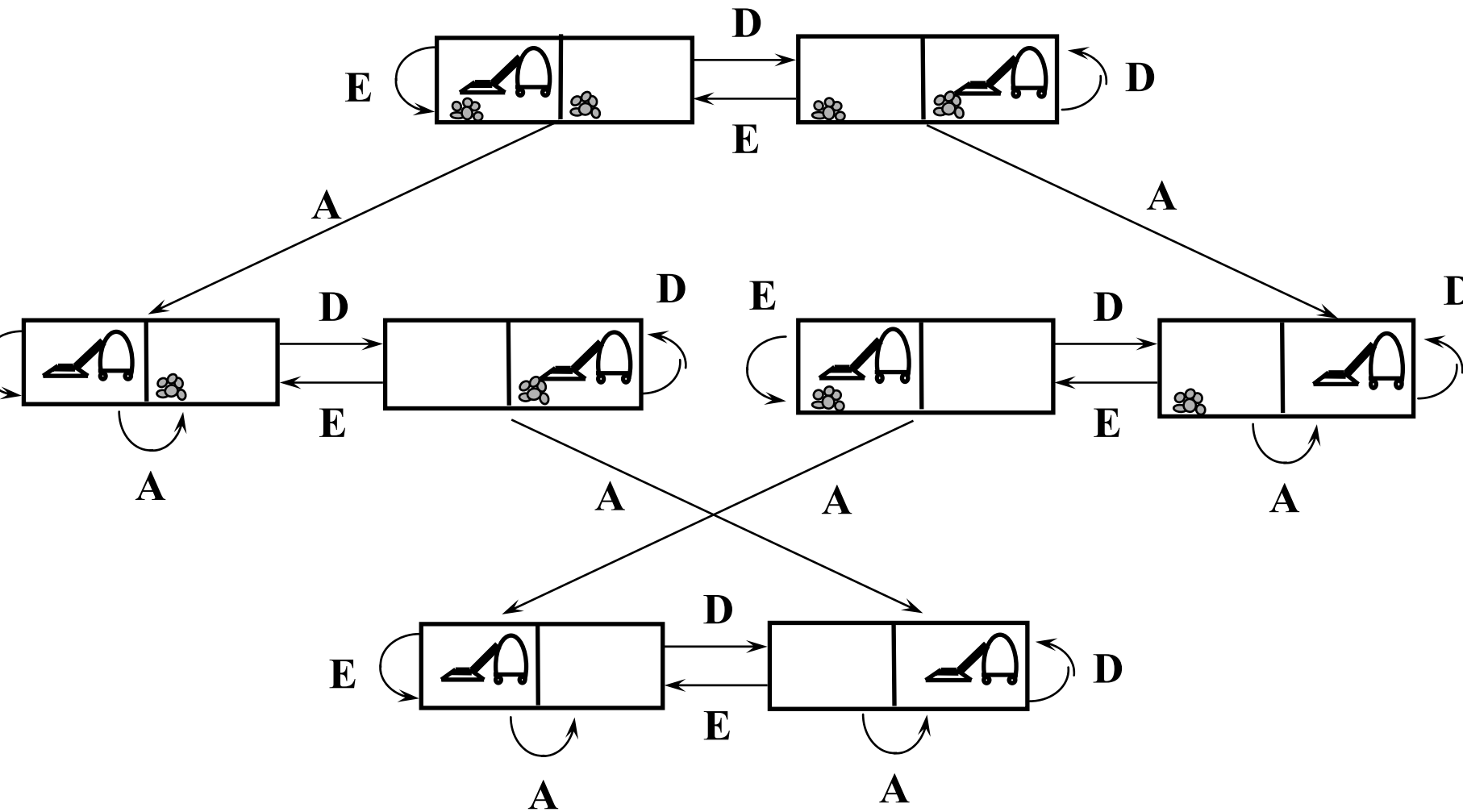


8

estado meta



Espaço de estados do mundo do aspirador



O mundo do aspirador

- *A toy problem*
 - localizações discretas
 - sujeira discreta
 - ações determinísticas (limpeza perfeita)
 - ambiente estático (cômodos permanecem limpos)
- Um ambiente maior, com n localizações possui $(n \times 2^n)$ estados.

8-puzzle

5	4	
6	1	8
7	3	2

Estado Inicial

1	2	3
8		4
7	6	5

Estado Meta

Estados: ??

Operadores: ??

Teste de meta: ??

Função custo: ??

8-puzzle

5	4	
6	1	8
7	3	2

Estado Inicial

1	2	3
8		4
7	6	5

Estado Meta

Estados: posição de cada uma das 8 peças em um dos 9 quadrados

Operadores: movimentação do quadrado vazio para a esquerda, direita, para cima ou para baixo, que resulte em estados legais

Teste de meta: estado deve casar com a configuração do Estado Meta

Função custo: cada passo custa 1 \longrightarrow comprimento do caminho.

$9!/2=181.440$ estados alcançáveis

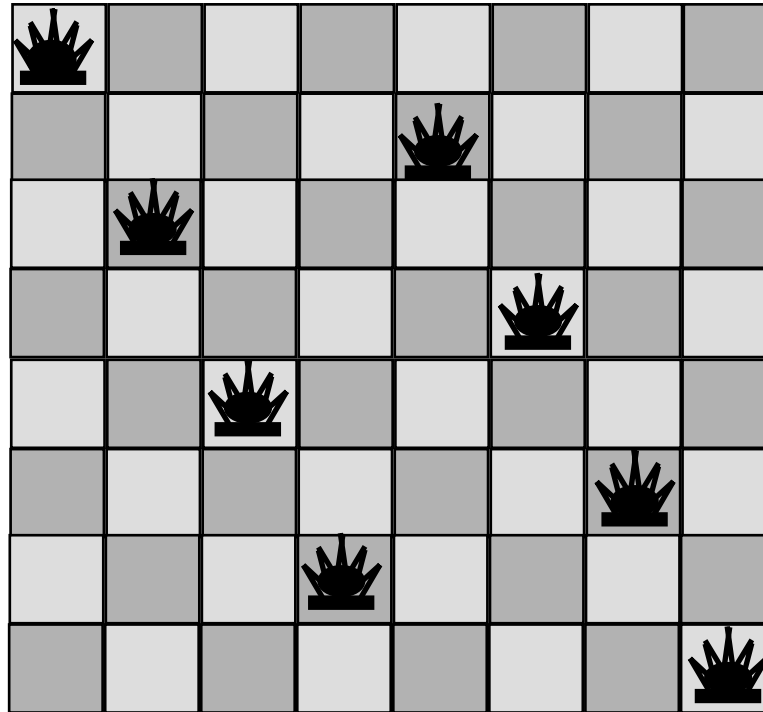
15-puzzle (tabuleiro 4 x 4)

5	1	2	3
6	8		4
7	9	10	11
12	13	14	15

1.3 trilhões de estados alcançáveis

- Instâncias aleatórias são resolvidas otimamente em alguns mili-segundos pelos melhores algoritmos de busca
- 24-puzzle (5 x 5): possui 10^{25} estados.

Problema das 8-rainhas



- **Teste de meta:** 8 rainhas no tabuleiro sem perigo de ataque
- A formulação correta faz uma grande diferença no tamanho do espaço de busca:
- 8-rainhas: de 3×10^{14} para 2057 sequências possíveis para serem investigadas)
- 100-rainhas: redução de 10^{400} para 10^{52} (ainda é um problema muito grande para ser resolvido por um agente de busca)

Problemas do mundo real (pag 67)

- Problemas de roteamento (redes de computadores, planejamento de operações militares, sistemas de planejamento de viagens aéreas)
- Navegação de robôs
- Linha de montagem automática
- Busca na Internet

Busca por soluções

Objetivo:

- Procurar por uma sequência de ações que transforme o estado inicial do mundo no estado meta

Possibilidades:

- Não existir solução
- Encontrar uma solução (qualquer solução)
- Encontrar a solução ótima (custo de caminho baixo)

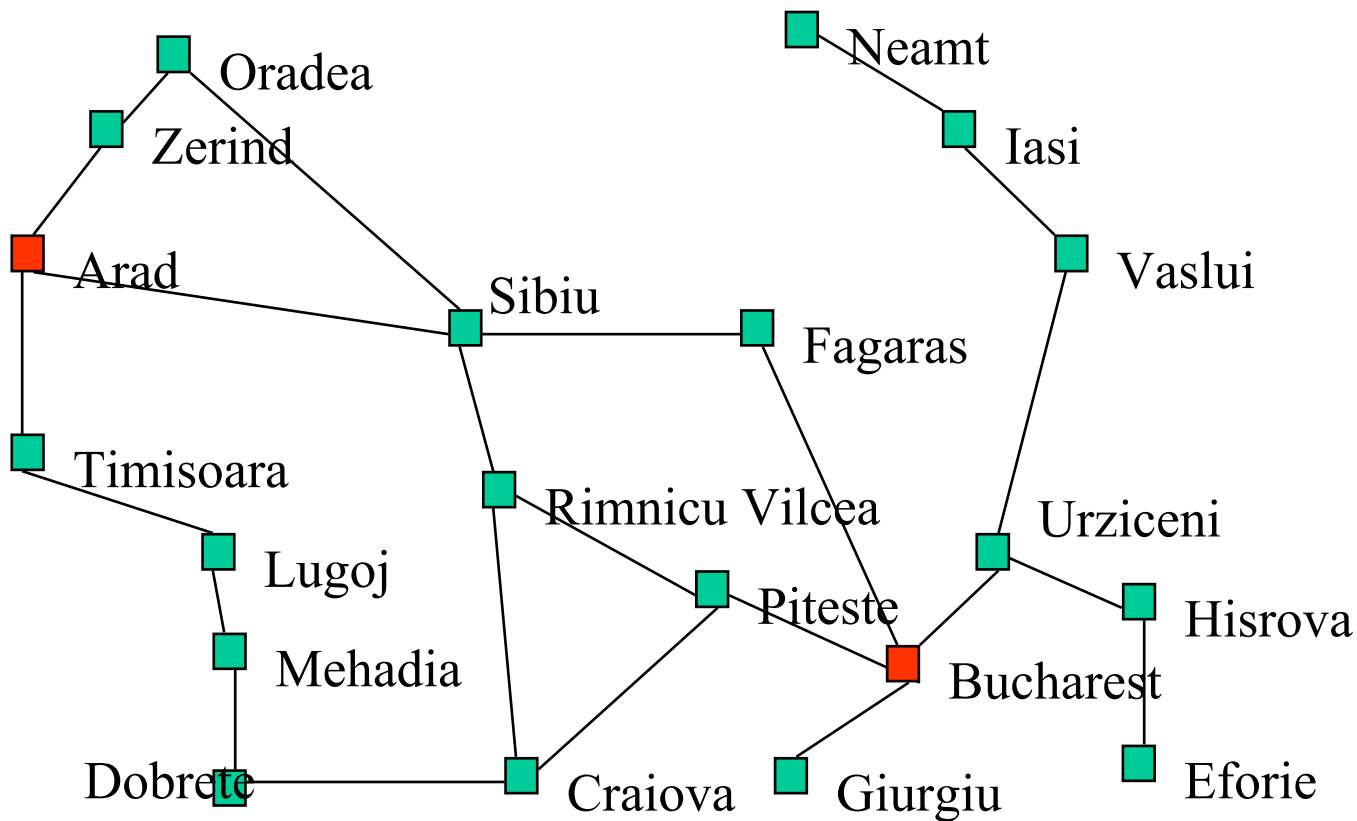
Custo do caminho x Custo da busca

- compromisso entre encontrar a melhor solução e o tempo gasto na busca

Algoritmo de busca

- analisa múltiplas escolhas de caminho para gerar uma sequência de ações
- faz essencialmente: (1) *escolher uma opção e deixar outras para analisar mais tarde* ou (2) *avaliar todas as seqüências em paralelo*
- usa uma estrutura em árvore para visitar as opções
→ *árvore de busca*
- a decisão de quem escolher primeiro define uma **estratégia de busca** diferente

Espaço de estado: 20 nós
Árvore de busca: infinitos nós



Estrutura de dados para árvores de busca

- Um nó é formado por 5 componentes:

- estado

- nó pai

- operador (usado para gerá-lo)

- profundidade

- custo do caminho

função *EXPANDA*: gera os 5 componentes de um nó

Algoritmo geral de busca

função Busca-Geral(*problema*, *Queueing-FN*) devolve uma solução, ou falha

*/** inicializa a árvore de busca com o estado inicial do *problema* **/*

nós ← CRIA-LISTA(Estado-Inicial[*problema*])

laço faça

se a lista de *nós* estiver vazia então devolva falha

nó ← Remove-Primeiro (*nós*)

se Testa-Meta(*nó*) então devolva *nó* (e o caminho da raiz até o *nó*)

nós ← *Queueing-FN* (*nós*, EXPANDA(*nó*, Ações[*problema*]))

fim

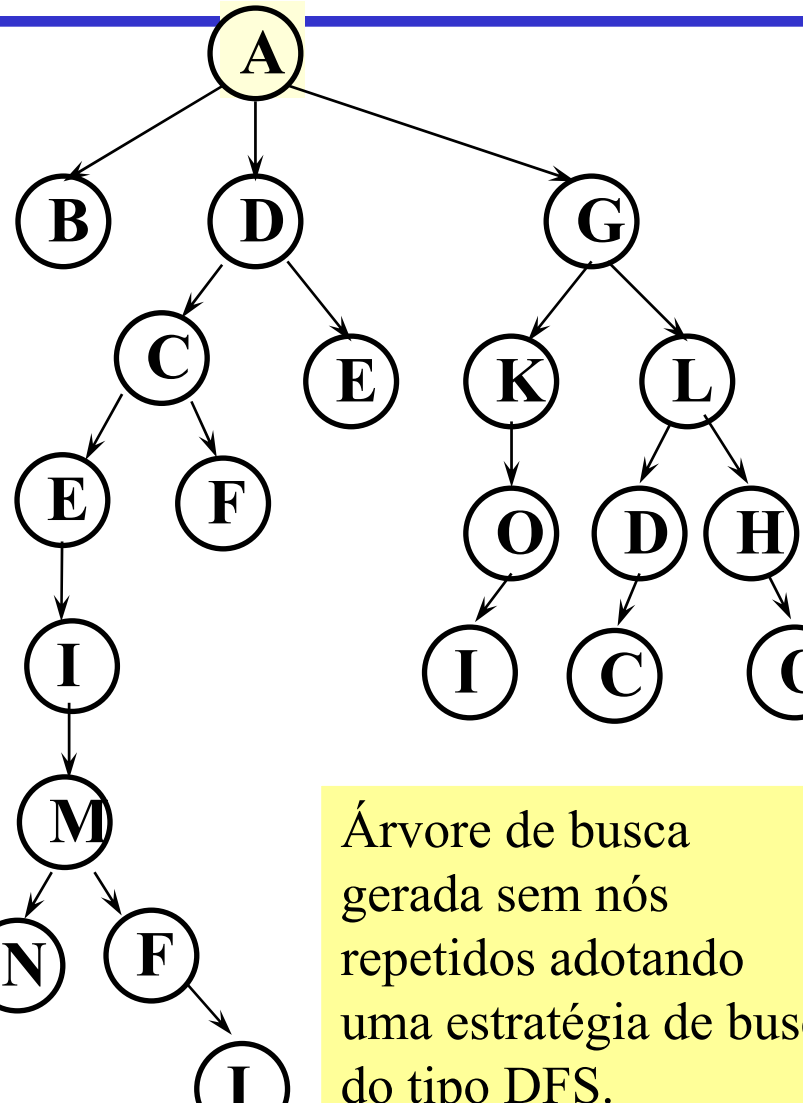
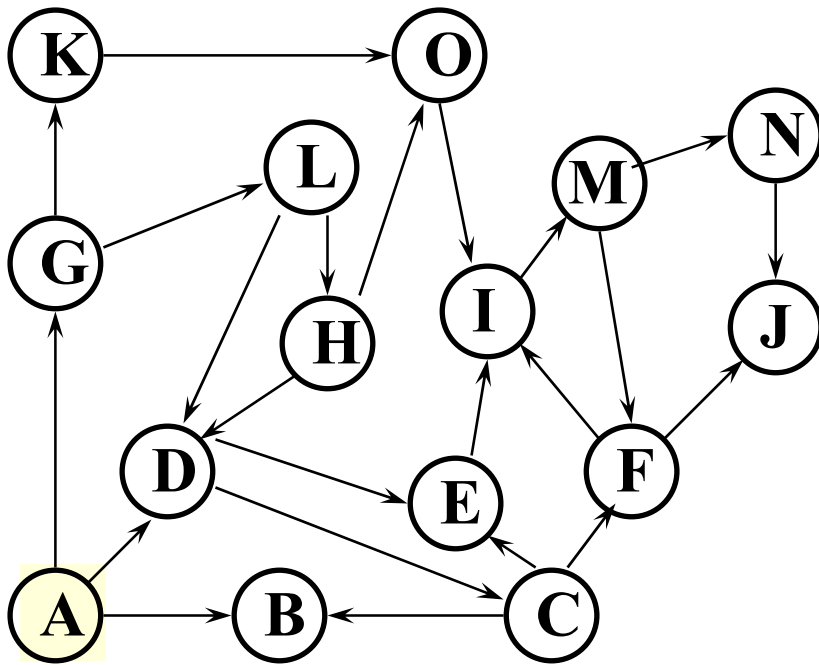
Estratégias em *Queueing-FN*:

inserção numa fila: busca em largura

inserção numa pilha: busca em profundidade

fila de prioridade: A* (ordenar a fila de acordo uma função de avaliação)

espaço de estados X árvore de busca



Busca em Largura (BFS)

A BDG CEKL EFODH IICO M NF JI ...

Busca em Profundidade (DFS)

AB DCEIMNJ FI F E GKOI ...

Árvore de busca gerada sem nós repetidos adotando uma estratégia de busca do tipo DFS.

Estratégias de Busca: avaliação

- **Completude:**
 - a estratégia garante encontrar uma solução, se existir uma?
- **Qualidade da solução:**
 - a estratégia encontra a solução ótima?
- **Complexidade de tempo:**
 - quanto tempo gasta para encontrar uma solução?
- **Complexidade de memória:**
 - quanto de memória é preciso?
- Que **características** deve ter um **espaço de busca** para que a estratégia seja adequada ?

Estratégias de busca não-informada

- BUSCA CEGA: não usa informações adicionais sobre a solução procurada. Variam quanto a ordem em que nós são expandidos:
 - Busca em largura - *Breadth first*
 - Busca em profundidade - *Depth first*
 - Busca de custo uniforme
 - Busca em profundidade limitada
 - Busca em profundidade iterativa
 - Busca bidirecional

Não possuem informação sobre o número de passos, ou o custo, do caminho entre um nó e a meta.